



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Pedro Samuel Pereira Maciel

Orientador: Dr. Paulo Francisco Estrella Faria

Departamento de Filosofia, UFRGS, Porto Alegre/RS

GARETH EVANS CONTRA O TEMPORALISMO

O debate entre eternismo e temporalismo ocupa o centro das investigações contemporâneas na filosofia do tempo. O *eternismo* é a tese de que, para toda proposição p e informação temporal i_t requerida para atribuição de valor de verdade, i_t está especificada em p . O *temporalismo* é tese de que há exceções ao eternismo. Isto é, para alguma proposição p e informação temporal i_t requerida para atribuição de valor de verdade, i_t não está especificada em p (ou, o que é equivalente: p é neutra com respeito a i_t). De acordo com o eternismo, portanto, se uma proposição é alguma vez verdadeira (ou falsa) é sempre verdadeira (ou falsa). De acordo com o temporalismo, algumas proposições têm valor de verdade variável. Em 'Does Tense Logic rest upon a Mistake?' (1985), Gareth Evans articulou um ataque sistemático ao temporalismo, examinando e rejeitando sucessivamente três explicações da noção de 'proposição com valor de verdade variável'. O objetivo deste trabalho é expor e avaliar a crítica de Evans ao temporalismo.

1. Caracterização das teses temporalista e eternista
2. A crítica de Mark Richard ao temporalismo
3. Exposição preliminar da tese de Evans

Bibliografia:

- Richard, Mark. 1981. Temporalism and Eternalism. *Philosophical Studies* 39: 1-13.
- Evans, Gareth. 1985. Does tense logic rest upon a mistake? In *Collected Papers*. Oxford: Clarendon Press.
- Prior, A. N. 1970. The notion of the present. *Studium Generale* 23: 245-248. Parcialmente reimpresso em *Metaphysics: the Big Questions*, ed.